



ÁFRICA/MALI - A população confortada pelos militares franceses; a Igreja na ajuda dos deslocados

Bamako (Agência Fides) - "A população malinesa está sendo confortada pelos militares franceses. Depois que os grupos jihadistas tomaram a cidade de Konna em 10 de janeiro, os malineses prenderam a respiração, temendo que a ofensiva rebelde chegasse ao sul", disse à Agência Fides Pe. Dom Edmond Dembele, Secretário da Conferência Episcopal do Mali. A intervenção militar francesa nos permitiu rejeitar o avanço dos movimentos jihadistas e reconquistar Konna (veja Fides 10/01/2013; 11/01/2013), enquanto a força aérea de Paris continua combatendo as posições rebeldes em várias áreas do norte do Mali.

"Até mesmo as populações do norte, ocupado pelos rebeldes, olham com esperança para as operações militares, mesmo que estejam preocupados com os bombardeios e não sabem qual será a reação dos jihadistas antes de deixar a cidade ocupada por eles. Em todo caso esperam a ofensiva de terra, que será conduzida por tropas do Mali junto com as da CEDEAO (Comunidade dos Estados do Oeste da África)", disse Pe. Dembele.

"Em Bamako existem algumas autoridades nigerianas que coordenarão a chegada das tropas da CEDEAO que são esperadas nas próximas 48-72 horas. Nigéria, Benin, Togo, Costa do Marfim, Níger e Burkina Fasso prometeram o envio de militares", disse o sacerdote.

"Os civis de Sévaré e de Konna procuraram fugir da zona de combate, mas apenas alguns conseguiram fazê-lo", sublinha Pe. Dembele. "A Igreja na área de Mopti (o mais importante centro da área de combates) está tentando ajudar os deslocados. Na próxima semana haverá uma reunião da Conferência Episcopal durante a qual serão tomadas medidas para melhor coordenar os esforços humanitários da Igreja", concluiu Pe. Dembele. (L.M.) (Agência Fides 14/1/2013)